

Legendas

Luminosidade

-  Sol Pleno. Precisa de, no mínimo, 4 horas de sol direto todos os dias
-  Meia-sombra. Precisa de muita luz, porém, não suporta sol direto entre 11 e 17 horas
-  Sombra. Não tolera sol direto, mas precisa de luz indireta por, pelo menos, 3 horas diárias

Clima

-  Prefere clima quente
-  Prefere clima quente úmido
-  Prefere clima quente seco
-  Prefere clima ameno
-  Prefere clima frio
-  Resiste bem a ventos fortes
-  Necessita de proteção contra ventos

Característica

-  Planta anual ou bianual. Precisa ser replantada anualmente ou a cada dois anos
-  Herbácea perene
-  Bulbosa
-  Cormo, tubérculo ou rizoma
-  Flores que exalam perfume agradável
-  Frutos decorativos
-  Espécie de folhas caducas. Perde as folhas no inverno ou em períodos de estiagem
-  Planta tóxica

Uso Adequado

-  Ideal para ser usada como maciço
-  Ótima opção para jardins rochosos
-  Recomendada para cerca viva. Quando trepadeira é ideal para revestir muros, cercas ou grades
-  Vai bem como forração

-  Ideal para ser usada como bordadura

-  Flor de corte

Regas

-  Necessita de solo sempre úmido, devendo ser regada dia sim dia não
-  Gosta de água, mas não de solo encharcado, podendo receber água 2 vezes por semana

-  Suporta solo mais seco, podendo ser regada apenas 1 vez por semana

Solo

-  Argiloso. Quando plantada em vaso, a mistura de solo recomendada é de 2 partes de terra comum de jardim, 2 de terra vegetal e 1 de areia

-  Arenoso. Quando em vaso, a mistura de solo recomendada é de 1 parte de terra comum de jardim, 1 de terra vegetal e 1 de composto orgânico ou pó de xaxim e 1 de areia

-  Arenoso. Quando em vaso, a mistura de solo recomendada é de 1 parte de terra comum de jardim, 1 de terra vegetal e 2 de areia

-  Rico em matéria orgânica. Quando plantada em vaso, a mistura de solo recomendada é de 1 parte de terra comum de jardim, 1 de terra vegetal e 2 partes de composto orgânico

5.6. ALGUNS PROBLEMAS DA FLORICULTURA NO MUNICÍPIO DE CORUPÁ

O setor de produção de flores e plantas ornamentais ainda não está firmemente estabelecido, há alguns elementos que devem ser aprimorados. A identificação dos problemas é importante para se alcançar os objetivos desejados, aqui são citados alguns.

A falta de cooperação/associação efetiva entre produtores é um dos pontos a serem discutidos. Há uma grande produção de plantas ornamentais no município que muitas vezes não encontra mercado para sua venda e a ausência da associação intensifica essa condição. A associação pode ser vista como uma maneira de divulgar seu produto, pois agora o comprador que vem ao município não conhece os estabelecimentos de venda e se direciona aos locais mais conhecidos e próximos dos grandes eixos de circulação e, desta maneira, pequenos produtores acabam perdendo a oportunidade da venda. Com uma associação efetiva, um centro de distribuição e/ou divulgação das produções e uma comunicação visual adequada, o comprador pode tomar conhecimento dos estabelecimentos existentes e das espécies produzidas por eles.

Outro problema proveniente da falta de uma associação e comunicação efetiva entre os produtores é a orientação e a definição de que espécies produzir. Ocorre bastante a cópia de produções, os menores seguem aquilo que o maior produz, o que acaba saturando o mercado com determinadas espécies. Assim, com a oferta maior que a demanda, o preço cai bastante, apesar do custo de manutenção continuar alto e a produção e venda da espécie se torna inviável. Já houve casos de destruição de produções de determinadas espécies para o plantio de outras, pois não havia compradores para o produto e a permanência do produto na produção já se tornara uma grande perda para a empresa. É o que está ocorrendo com a *Phoenix roebelenii* atualmente.

Identificou-se também outra problemática referente a impostos pagos ao município. Através do levantamento realizado, percebeu-se que há diversas produções estabelecidas dentro do perímetro urbano e que não recebem um abatimento no IPTU. Pelo grande número de produções e pelo tipo de uso, deveria haver um abatimento fiscal para terras produtivas neste perímetro.

Existem muitos problemas ainda no setor de produção de flores e plantas ornamentais, pois é recente o reconhecimento dessa atividade. Até pouco tempo atrás este setor pertencia ao mesmo grupo que produções de caráter diverso, como o arroz, milho, etc. Atualmente existe, na Epagri, um setor somente voltado para floriculturas que fornece apoio técnico aos produtores. Dentre seus objetivos podemos citar a geração de conhecimentos, organização dos produtores e produções, tornar a unidade produtiva menos dependente de insumos extra propriedade e tornar a atividade uma opção consistente para as pequenas propriedades. (Epagri)

O setor está tentando se desenvolver e se fortalecer. Há diversas iniciativas para que isso ocorra (Epagri, Mercafior, associações, etc.), mas é necessário ainda muito esforço para que a atividade esteja bem organizada. Assim, uma proposta para o seu desenvolvimento é pertinente e necessária.